

Leitores exigem cassação

Da Redação

Se dependesse dos leitores do **Correio Braziliense**, **O Globo**, **Folha de S. Paulo**, **O Estado de São Paulo** e **Jornal do Brasil**, os senadores José Roberto Arruda e Antonio Carlos Magalhães estariam fora do Congresso. Na edição de ontem de **O Globo**, por exemplo, foram publicadas 23 cartas; destas, 14 continham severas críticas ao comportamento de ambos no processo de violação do segredo de voto dos parlamentares. E todas pediam punição para os dois. "É preciso lembrar que o senador (Arruda) mentiu. A punição deve ser exemplar e deve ser a cassação", escreve Huáscar C. Lozano, do Rio. "Por mais que haja confissão, mesmo entre teatrais lágrimas, o crime permanece existindo", acrescenta o leitor do **Correio** Mauro Burlamaqui Vargas, morador do Sudoeste.

Essa parece ser a opinião da maioria dos brasileiros, considerando essa informal pesquisa. Nenhuma das cartas de leitores publicadas nos cinco jornais nos últimos dez dias é favorável ao senador Arruda. Mesmo antes de sua confissão, a maioria já desconfiava de sua inocência. Na quinta-feira, dia em que Regina Borges, ex-diretora do Prodasen, depôs no Senado, o site do **Correio** na Internet propôs a seguinte pergunta: Quem está falando a verdade, Arruda ou Regina?

Dos 5401 leitores que responderam à enquete, 3.847 disseram acreditar na versão da ex-diretora. Depois que o senador subiu novamente à tribuna, na segunda-feira, e confessou sua "falha", os leitores foram implacáveis. Uma nova enquete foi proposta aos internautas perguntando-lhes se ele deve ser cassado ou

não. Até as 20h de ontem, 3.624 se disseram favoráveis à cassação, contra apenas 563 que não concordam com a medida.

A maioria dos leitores também não perdoou Regina Borges. "Abrir o jogo depois que a bomba estourou não é mais nada que a sua obrigação", escreveu à **Folha de S. Paulo** Rodrigo Netto, de Brasília. O procurador da República Luiz Francisco, que gravou e passou para a **IstoÉ** a fita cassete que detonou toda essa celeuma, não foi esquecido pelos leitores. Todas as cartas a seu respeito louvaram sua atitude.

Fernando Henrique também foi citado inúmeras vezes. E todas as citações com forte teor de críticas — principalmente em relação ao seu gesto de elogiar a confissão de Arruda, classificando o ato de "corajoso e digno". "Que conceito maravilhoso esse de que só roubar e enriquecer são motivos de vergonha! E ainda há quem ache esse senhor 'corajoso' e 'digno'", protestou Ana Barbosa, em carta à **Folha de S. Paulo**.

Essa pesquisa com leitores de jornais não tem caráter científico e, por isso, não poderia ser usada para comprovar que os brasileiros exigem a cassação de Arruda e ACM. Mas é importante considerar que o perfil do leitor de jornal no Rio, São Paulo e Brasília é representativo do ponto de vista político e de formação de opinião. O leitor, independente do lugar onde mora, é homem, de médio ou alto poder aquisitivo e tem entre 20 e 49 anos. Em Brasília, por exemplo, 62% dos leitores são das classes A e B — um terço tem renda entre 10 e 30 salários mínimos. No Rio, há uma pequena diferença: 74% são das classes B e C, sendo que mais da metade tem renda na faixa de 5 a 10 salários.

A VOZ DO POVO

A opinião dos leitores dos principais jornais brasileiros é pela cassação de Arruda e ACM. Poucos defendem os dois senadores. Nas cartas, há críticas também para Regina Peres e elogios para o procurador da República Luiz Francisco

CORREIO BRAZILIENSE

Conhecemos o senador Arruda desde que ele

era engenheiro da CEB, em 1979, e temos acompanhado sua trajetória como secretário de Obras no governo Roriz e líder do governo FHC. Nunca vimos em sua extensa folha de serviços prestados a Brasília nada que o desabonasse. Cremos que existe uma orquestração por trás disso tudo, maquiada por Maria Abadia, Luiz Estevão e Jader Barbalho. Arruda ainda é a melhor opção para governar o Distrito Federal.

Carlos Luiz Secundo
Brasília

DESABAFO

PODE ATÉ NÃO MUDAR
MAS ALTERA SUA

Senado san-
Laurindo Modesto R.F.

Andar com
dá o maior
Murilo Couto Brito

O Congresso
parabéns! O p-
quer pão. Qu
Carlos Alberto Urban

"Nas favelas, n
sujeira pra to
dizia o profet
Russo
Maurício Gama Male

Imposto de rer
Alcides De

JORNAL DO BRASIL

Se o senador Arruda pensa que pode enganar as pessoas, pode ficar certo de que a mim, não. Por suas declarações anteriores sobre o caso da quebra do sigilo dos votos e a encenação posterior (chorando, jurando pelos filhos, esposa, gato, papagaio etc), deverá ser expulso do Senado, expulso do partido e esquecido pelos eleitores da sua região. Foi a primeira vez que ri e me diverti no que se refere ao Senado (muitos senadores riram também). Que vergonha! Carlos Augusto da Mata Bittencourt — Niterói.

O ESTADO DE S. PAULO

Sem exceção

Toda vez que se criticam os membros do nosso Congresso, há sempre alguém por perto para repetir a velha frase: "Mas há as honrosas exceções." Tudo bem. Só que, desta vez, se o Senado não cassar o mandato dos senadores ACM, Jader e Arruda, não haverá mais as "honrosas exceções". Breno V. Boas, Bauru

O GLOBO

• Meu Deus, deve ser o fim do mundo! ACM, fraudador; Barbalho, sócio de mega-fraudador; Arruda, mentiroso e corruptor, chegou ao ponto de pedir a não revelação da fraude no painel de votação mesmo sob tortura. Realmente que Deus tenha piedade de nós. PAULO ANDRÉ PITANGA MARQUES (por e-mail, 20/4), Rio

FOLHA DE S. PAULO

"O fato de Regina Célia revelar agora a história da quebra do sigilo (na qual acredito) só seria 'louvável' se tivesse sido motivado por uma possível autocrítica, fruto de uma reflexão e o consequente 'mea culpa' pelo crime cometido. Abrir o jogo agora, depois que a bomba estourou e que, mais cedo ou mais tarde, tudo acabaria sendo descoberto, não é nada mais que obrigação. E, a meu ver, cabe exemplar punição."

Rodrigo Borges de Campos Netto
(Brasília, DF)